

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA III: REFLEXÕES SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS NO CAMPO

Francisca das chagas Silveira Lacerda¹
Maria da Consolação Fernandes da Silva²
Mikaelly Antunes de Oliveira³

RESUMO

O trabalho em questão tem por finalidade trabalhar a importância do estágio para a formação docente. O estágio é uma das etapas mais importantes da formação docente, que proporciona ao futuro professor refletir acerca das questões didático-pedagógicas que norteiam a formação docente. Sendo assim, buscou-se trabalhar o projeto intitulado: “Meio Ambiente e Geografia: discutindo os problemas ambientais”, que foi realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Localizada na Zona Rural do Município de Uiraúna. O trabalho em questão teve como objetivo proporcionar uma discussão dos problemas ambientais no campo durante o período do estágio com a intenção de construir situações de aprendizagens para que os alunos tenham autonomia para ler e intervir na realidade que o cerca, ou seja, exercer a cidadania.

Palavras chaves: Estágio, Ensino de Geografia, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O estágio é uma das etapas mais importantes da formação docente, que proporciona ao futuro professor refletir acerca das questões didático-pedagógicas que norteiam o docente de ensino e aprendizagem. Tendo em vista, que o mesmo mantém contato direto com seu futuro local de trabalho e pode pensar o planejamento de ações a partir da análise da realidade em que está inserido seu público alvo. De acordo com Pimenta (2006, p. 75). “o estágio deve ser um momento de síntese dos conteúdos, das matérias de ensino, das teorias de aprendizagem e das experiências pessoais, bem como deve constituir-se em um processo de reflexão-ação-reflexão[...]”.

A relação teoria e prática nessa nova perspectiva de formação docente são caracterizadas como sendo essencial na formação do educador, logo ambas não podem ser dicotomizadas, daí a importância dos estágios serem vistos nessa nova abordagem como um

¹Graduado do Curso de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG
francisasilveiral@hotmail.com

(83) 3322.3222

² Graduada do Curso de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG
consola_sol@hotmail.com

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

³ Graduada do Curso de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG
mikaellyantunes@outlook.com

espaço pelo qual o aluno educador a partir da prática passa a adquirir conhecimentos e habilidades na experiência da vivência escolar, de maneira a analisá-la de forma crítica com suas reflexões sobre a teoria praticada e a prática teorizada (PASSINI, 2010).

Segundo Barreiro:

Formação inicial é o começo da busca de uma base para o exercício da atividade docente. Concebida assim, deve assentar-se em concepções e práticas que levem a reflexão, no sentido de promover os saberes da experiência, conjugados com a teoria, permitindo ao professor uma análise integrada e sistemática da sua ação educativa de forma investigativa e interativa (2006, p. 22).

De acordo com Silveira (2010) ocorreram muitas modificações no método de ensino isso devido às mudanças ocorridas no processo geo-histórico isso porque a nossa sociedade vive em constantes transformações. Sendo assim, a escola também tem que se adequar a esse novo sistema em que as metodologias utilizadas, as avaliações a forma de ensinar vai além de transmitir conhecimento e passa a trabalhar a capacidade do aluno para que ele possa solucionar os problemas do seu dia a dia.

Segundo Passini (2011,p 81.),” nas aulas de Geografia, é pertinente a necessidade de um apoio técnico, de mapas, uso da internet, pois muitas vezes os alunos sentiram dificuldades em abstrair conceitos e construir seu conhecimento com os livros didáticos e as aulas expositivas [...].”

Sendo assim fica evidente a importância da utilização dos mais diversos recursos, para assim poder ter um bom desempenho no desenvolvimento das aulas de Geografia.

MEIO AMBIENTE E GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DA PESQUISA-AÇÃO

Este item tem por finalidade apresentar e discutir os resultados obtidos pelo desenvolvimento do projeto intitulado: “Meio Ambiente e Geografia: discutindo os problemas ambientais” que foi realizado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Localizada na Zona Rural do Município de Uiraúna, Estado da Paraíba. Teve como público alvo alunos da modalidade de ensino multisseriado na qual a sala constava com cerca de quinze alunos de duas séries diferentes. Tal projeto foi desenvolvido a partir dos debates teórico-metodológicos efetuados durante o período de curso na disciplina Estágio Supervisionado em Geografia III, ofertado pelo Curso de Licenciatura Plena da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeira-PB, ministradas pelo professor Aldo Gonçalves de Oliveira.

A temática Meio Ambiente é um tema que suscita debates teóricos e ações de meados da década de 1970, porém vem ganhar força em âmbito educacional a partir da Conferência

Internacional Rio/92. Neste evento, direciona o foco o papel central da educação para a “construção de um mundo socialmente justo e ecologicamente equilibrado”, colocando como responsáveis os indivíduos local, nacional e planetário (Brasil, 1998).

Para, além disso, cabe destacar que o Meio Ambiente é um tema Transversal, não configura como disciplina, e sim, como um campo de conhecimento que necessita de diferentes “olhares” oriundos das ciências humanas e exatas. Considerando tais demandas, destacamos que a Geografia é uma ciência que têm muito a contribuir no tratamento de questões ambientais, assim como a Geografia Escolar tanto pode cooperar para no desvendar de problemáticas ambientais locais como na Educação Ambiental proporcionando a construção de uma série de conceitos que permitam identificar e intervir na realidade no qual o aluno está inserido.

Analisando tais pontos dentre a gama de subtemas próprios da temática Meio Ambiente que podem ser tratadas na Geografia escolhemos os problemas ambientais, sob a ótica da categoria ambiente. A escolha pela discussão dos problemas ambientais no campo se justifica pelo fato de observamos que ao longo dos anos vem ocorrendo um agravamento desses problemas no campo.

Para tanto, apontamos como enfoque que as causas e as consequências são muitas e se proliferam de diversas maneiras. Neste sentido, muitas vezes a falta de conhecimento de algumas pessoas fazem com que se agravem ainda mais os problemas ambientais já existentes. Uma prática comum na região Nordeste é a retirada da vegetação para realizar as queimadas que acabam por trazerem grandes malefícios para o solo como: poluição do ar, pois com a queimada estão sendo lançados na atmosfera gases tóxicos; erosão do solo pela ausência de vegetação. Outros problemas são: o descarte incorreto do lixo que pode causar a contaminação do solo e também dos lenções freáticos, há também uma grande área desmatada usada para prática da agricultura e também para a pecuária.

Tudo isso vem se agravando pelo fato de vivermos em uma sociedade de constantes transformações isso devido, aos avanços tecnológicos, e ao forte adepto ao capitalismo, a qual sua tendência visa apenas à obtenção do lucro e, conseqüentemente, a utilização de mais recursos que a natureza oferece, sem se importar com os problemas que pode causar. Desse modo, aumentando significativamente o consumo de bens materiais, onde tal consumo exacerbado afeta diretamente o ambiente, pois, quanto mais se consome mais se produz e mais se gera lixo, este que é jogado no meio ambiente de forma que afeta gravemente o mesmo.

Sobre isso, Seabra afirma que:

No mundo atual observa-se um antropocentrismo, que tem sua importância para a solidificação da base psíquica humana numa determinada fase do seu desenvolvimento infância, entretanto, ocorre uma fixação desta fase nas atitudes e comportamentos do ser humano na sua relação com a natureza. Este aspecto infantilizado de atitudes de comportamento do ser humano, ao longo do tempo, tem contribuído para o agravamento do desequilíbrio do planeta e conseqüentemente, de si próprio. Fato visível no aquecimento global, além de outros, sendo este o maior desafio ambiental do século XXI, interferindo nas mudanças climáticas que vêm provocando degelo das calotas polares, subida do nível do mar, aumento da intensidade dos ventos dos ciclones, furações e outros fenômenos relacionados. (SEABRA, 2009, p. 54).

Sabendo dessas mudanças que vem ocorrendo no ambiente devido às atitudes dos seres humanos, este trabalho teve como finalidade trabalhar os principais fatores que causa alteração e destruição do ambiente rural e suas conseqüências para os seres humanos, já que eles são os causadores dos principais problemas ambientais.

Sobre isso Branco afirma:

Desde o surgimento do homem na Terra, os tipos de impacto ambiental tem se diversificado e sua frequência tem aumentado muito. O primeiro tipo de impacto ambiental causado pelo o homem provavelmente derivou-se do domínio do fogo. Sendo assim pode se perceber que os impactos causados pelo homem a natureza é desde o início de sua existência na terra (BRANCO 1990, p. 20) .

Neste sentido, entendemos que “ensinar-aprender” Geografia também significa compreender as questões ambientais, partindo da realidade do aluno e o meio no qual ele está inserido. Diante desse desafio indicamos “Meio Ambiente”, tema transversal, dotado de interdisciplinaridade, ou seja, que perpassa por todas as disciplinas, incluindo a Geografia este servirá de auxílio no entendimento dessas questões. Esta por sua vez é destaque nos Parâmetros Curriculares Nacionais em Geografia, mais especificamente nos seguintes objetivos:

Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar onde modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida. (BRASIL, 1997, p.34).

Por isso, o trabalho em questão teve como forma de proporcionar uma discussão dos problemas ambientais no campo durante o período do estágio com a intenção de construir situações de aprendizagens para que os alunos tenham autonomia para ler e intervir na realidade que o cerca, ou seja, exercer a cidadania. Deste modo, fundamentamos a discussão da temática, considerando também Orientações Curriculares para o ensino fundamental da Paraíba que recomenda pensar o ensino de Geografia pela construção de competência cidadã.

Diante do exposto fez-se necessário discutir os principais problemas ambientais do campo a partir da importância da conservação e a utilização dos recursos naturais de maneira consciente, fazendo com que o aluno compreenda a sua importância no processo de conscientização da sociedade, levando em consideração a relação entre sociedade e natureza.

Considerando estas questões, para a construção do projeto descrito a posteriori que é uma sugestão, que têm em vista contribuir para a formação de indivíduos críticos dotados de autonomia intelectual para ler e intervir no mundo que os cerca. Fundamenta-se na metodologia da pesquisa-ação segundo Haguette (2011) na pesquisa-ação há necessidade da inserção do pesquisador no contexto a ser estudado, onde todos os sujeitos da pesquisa participam na socialização do conhecimento. Tendo em vista, que realizou-se o campo buscando identificar as problemáticas ambientais na área objeto de estudo da pesquisa.

A segunda fase para a elaboração do projeto foi à construção de um texto didático baseado no estudo de campo em pesquisa bibliográfica este serviu de subsídios para as aulas de Geografia. A terceira fase de elaboração do projeto de pesquisa foi a escolha de vídeos para auxiliar no entendimento dessas questões relativas ao tema objeto de discussão do projeto.

Tendo em vista, que o uso de novas tecnologias é essencial no processo de ensino. A forma atrativa de ensinar conciliado com o uso de instrumentos metodológicos foram ferramentas fundamentais para despertar o interesse dos alunos no desenvolvimento do projeto.

A tecnologia empregada funciona como força impulsionadora da criatividade humana, da imaginação, devido à visibilidade de material que circula na rede, permitindo que a comunicação se intensifique, ou seja, as ferramentas promovem o convívio, o contato, enfim. Uma maior aproximação entre as pessoas (CORREA, 2004, p. 3).

O uso de instrumento tecnológico pode ser um forte aliado para o professor no processo de ensino e aprendizagem, pode-se notar que houve uma maior participação dos alunos a partir do momento em que se passou a utilizar-se novos recursos, já que os mesmos estão acostumados a estudarem de forma tradicional sem nenhum atrativo que faça com que os mesmos prestem atenção nos conteúdos que estão sendo ministrados.

A terceira e última fase de elaboração do projeto foi a preparação do roteiro do estudo de meio que foi realizado segundo as perspectivas preconizadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN que entende o mesmo como uma prática metodológica, que proporciona a construção do conhecimento visto que os alunos podem observar, descrever e analisar os aspectos relacionados ao Meio Ambiente. No próximo está a síntese do projeto.

PROJETO: SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1.1 Objetivo Geral:

- Discutir os principais problemas ambientais do campo a partir da importância de conservação e a utilização dos recursos naturais de maneira consciente.

1.2 Objetivo específico:

- Entender o significado do meio ambiente;
- Discutir as relações entre a sociedade e natureza.
- Levantar com os alunos os principais problemas ambientais existentes na comunidade na qual eles vivem;
- Identificar com os alunos possíveis soluções para os problemas ambientais existe na comunidade em que eles vivem;
- Estimular mudanças em suas praticas habituais com a intenção de usar de forma correta os recursos naturais;
- Mostrar que a reciclagem traz inúmeros benefícios para a sociedade, reduzindo o volume de lixo enviado aos aterros sanitários e ajudando a manter a comunidade limpa, além de promover economia de matéria-prima.

2. Metodologia, Método e Material:

O projeto será desenvolvido por etapas estas que serão utilizados recursos como, quadro, pincel, tv, dvd, computador, lápis caderno, fotografia, máquina fotográfica cartolina e folha A4, garrafa pet, tesoura, cola.

- Primeira etapa será utilizado o quadro e o pincel para construir o conceito de meio ambiente e depois será usado a tv e o dvd para a exibição de um vídeo que tem como título “Problemas ambientais enfrentados pela sociedade” o vídeo foi publicado em 26/01/2013 e sua autoria é de Jacqueline Cordeiro , vídeo este que tem duração de 14 minutos, onde serão mostrados os problemas ambientais que a sociedade vem enfrentando, será utilizado cadernos e lápis para as anotações necessárias como o que é meio ambiente quais os principais problemas ambientais;
- Segunda etapa será feito um estudo de campo para identificação dos problemas ambientais existente na comunidade para isso iremos visitar duas propriedades a primeira aonde já existe uma área bastante desmatada e tão boa parte da vegetação foi queimada a outra é uma propriedade com plantações na qual é usado irrigações, as duas propriedades ficam na mesma comunidade onde se localizar a escola, para o estudo de campo será utilizado câmera fotográfica, cadernos e lápis para as anotações sobre os problemas existentes na comunidade.

- Terceira etapa será feito um ciclo de debate com os alunos para a uma discursão sobre os problemas ambientais no campo e quais são os mais presentes em sua comunidade, e para isso será utilizado as anotações feita pelos alunos nas duas primeira etapas mencionadas anteriormente;
- Quarta etapa elaboração de cartazes com os problemas ambientais no campo identificado na comunidade, usando assim as fotografias tiradas no estudo de campo pelos próprios alunos;
- Quinta etapa vídeo sobre “meio ambiente por inteiro cooperativas de reciclagem”, vídeo este que tem duração de 26 minutos foi publicado em 12/12/2011 no programa meio ambiente por inteiro apresentado por Fernanda Abras, sobre possíveis soluções para os problemas ambientais e elaboração de texto sobre o vídeo apresentado, para isso será utilizado tv, dvd, lápis e cadernos;
- Sexta etapa através do vídeo apresentado na quinta etapa será feito a confecção de brinquedos com matérias recicláveis, pois a reciclagem é uma forma de amenizar os problemas ambientais já que a reciclagem é a reutilização de produtos já existentes;
- Sétima etapa cultivo de arvores em torno da escola para assim torna o ambiente escolar mais arborizado, o cultivo será como uma forma de incentivo para os alunos a preservação das arvores nativas da nossa região;
- Oitava etapa encerramento com uma produção textual sobre tudo que aconteceu durante o período do projeto para isso será utilizado folha A4 e lápis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: UMA BREVE REFLEXÃO DOS RESULTADOS

Diante de tudo que foi exposto fica clara a importância da preservação e conservação do meio ambiente, pois sabemos que nós somos os principais causadores dos problemas ambientais. Após desenvolver o projeto na escola pode-se perceber que a maioria dos alunos está em sala de aula apenas por estar, e que na maioria das vezes os conteúdos que são trabalhados nas escolas não partem de uma relação com o dia- a- dia do aluno resultando dessa forma problemas no desenvolvimento da aprendizagem.

Com relação ao projeto observa-se que houve uma participação significativa por parte dos alunos e que os mesmos têm muitas dúvidas em relação aos problemas ambientais existentes na sociedade, isso faz surgir à necessidade da escola trabalhar os problemas

ambientais não só na comunidade, mas sim os problemas existentes de forma globalizada, pois são estes que vem afetando o meio ambiente de forma agressiva, já que se refere a uma demanda global e não apenas local.

Devido à importância do meio ambiente para todos os seres vivos fica evidente a relevância da conservação e a preservação do mesmo, para que haja uma melhor preservação do meio ambiente, assim sendo é fundamental que a sociedade mude alguns hábitos, para que possa viver melhor.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Samuel Muguel, 1930- **O meio ambiente em debate**/ Samuel Muguel Branco. 26 ed. rev. e ampl – São Paulo: Moderna, 1997. – (coleção polemica)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais :**meio ambiente, saúde** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 128p, 1998.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas, **Pratica de ensino e estagio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: avecamp, 2006.

CORRÊA, CybthiaHarumy Watanabe. Comunidades Virtuais gerando identidades na sociedade em rede. Universiabrasil.net. Disponível em: http://www.universiabrasil.net/materia_imp.jsp?id=4391>. Acesso em: 19/10/2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HAGUETTE, T.M.F. **Metodologia qualitativa na sociologia**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

PASSINI, Elza Yasuko, Romão Passini, Sandra T. Malysz, (organizadores). **Prática de ensino de geografia e estagio supervisionado**. – 2. Ed. 1º reimpressão.- São Paulo: contexto, 2011.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Lisboa, Dom Quixote. 1993.

SEABRA, Giovani. **Educação Ambiental** / (organizador). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. 228p

SILVEIRA, Rosa Maria Godoy. **Uma reforma curricular em um contexto de muitas mudanças.** In: GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA. Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: ciências humanas, ensino religioso e diversidade sociocultural. Secretaria de Educação e cultura/ Gerencia Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. João Pessoa: SEC/ Grafset, 2010, p. 11-37.

SANTOS, S. G. MORETTI-PIRES, R. O. **Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa aplicada**– 1 ed. – Florianópolis: Tribo da ilha, 2012.

PIMENTA Selma Garrido, 1943. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática.**- 3. Ed.- São Paulo: Cortez, 2006.